

# ARANHAS



DIRETORIA DE  
VIGILÂNCIA  
AMBIENTAL  
EM SAÚDE /  
SVS / SES

No Brasil, as aranhas conhecidas como armadeiras, aranhas-marrons e viúvas-negras são consideradas de importância médica por causarem acidentes leves a graves. As aranhas-de-grama e aranhas-caranguejeiras não representam grande perigo, embora a primeira tenha picada dolorosa, e a segunda, através de seus pelos (cerdas), cause irritações na mucosa e pele.

No Distrito Federal, não há registro de ocorrência de viúvas-negras até o momento. E as aranhas-marrons estão restritas a ambientes de caverna. Mas as aranhas armadeiras e caranguejeiras são encontradas no cerrado e imediações, podendo adentrar as habitações próximas. As aranhas de grama são comumente encontradas em jardins.

Considerando que o contato com as aranhas pode ser aumentado por conta das condições ambientais e das moradias humanas, seguem abaixo algumas orientações para evitar acidentes.



Foto: Instituto Butantan

## Aranha armadeira (*Phoneutria* sp.)

Quando ameaçada se “arma”, ou seja, assume a postura característica de ataque. É de hábito noturno e esconde-se em locais escuros durante o dia. O corpo mede de 4 a 5cm e a evergadura pode chegar a 15cm. Não constrói teias.

## Na área externa do domicílio

- Manter limpos quintais, jardins, sótãos, garagens e depósitos, não acumular folhas secas e lixo domiciliar;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados e fechados e entregá-los para o serviço de coleta. Não jogar lixo em terrenos baldios;
- Limpar terrenos baldios situados a cerca de dois metros (aceiro) das redondezas dos imóveis;
- Eliminar fontes de alimentos para as aranhas: insetos e outros pequenos animais invertebrados;

- Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo de aranhas em obras de construção civil e terraplanagens que costumam deixar entulho, superfícies sem revestimento, umidade;
- Remover periodicamente materiais de construção e lenha armazenados, evitando o acúmulo exagerado;
- Preservar os inimigos naturais das aranhas, especialmente os predadores ocasionais como pássaros, sapos, rãs, lagartixas e outras aranhas. Há ainda inimigos especializados como parasitas (ácaros) e vespas que depositam os seus ovos no abdômen das aranhas que servirá de alimento para as larvas;
- Evitar queimadas em terrenos baldios, pois desalojam as aranhas dos seus abrigos;
- Remover folhagens, arbustos e trepadeiras junto às paredes externas e muros;
- Manter limpo os jardins, aparando a grama e cortando a vegetação excedente;
- Evitar o plantio de bananeiras nas proximidades da residência;
- Em local muito arborizado, fechar portas e janelas da residência ao entardecer;
- Manter fechado armários e gavetas que se constituem em excelente abrigo para aranhas;
- Examinar roupas e calçados antes de usá-los, principalmente quando tenham ficado expostos ou espalhados pelo chão.
- Observar a presença de aranhas em objetos e móveis que tenham sido guardados por períodos prolongados em ambientes escuros;

## Na área interna do domicílio

- Rebocar paredes para que não apresentem vãos ou frestas;
- Vedar soleiras de portas com rolos de areia ou rodos de borracha;
- Reparar rodapés soltos e colocar telas nas janelas;
- Telar as aberturas dos ralos, pias ou tanques;
- Telar aberturas de ventilação de porões e manter assoalhos calafetados;
- Manter todos os pontos de energia e telefone devidamente vedados;
- Manter fechados armários e gavetas que se constituem em excelente abrigo para aranhas;

**Observação:** Em áreas rurais, a preparação do solo para plantio pode promover o desalojamento de aranhas de seu habitat natural (barranco, cupinzeiros, troncos de



Foto: Israel Martins DIVAL/SYS

### Aranha-de-grama ou tarântula (*Lycosa* sp.)

São aranhas que não vivem em teias, caçam durante o dia e à noite. Abrigam-se em tocas construídas com folhas secas e fios de seda. Atingem até 4,5cm de comprimento total.

árvores abandonadas por longos períodos).

### O que fazer para evitar o acidente com aranhas?

- Examinar roupas (inclusive as de cama), calçados, toalhas de banho e de rosto, panos de chão e tapetes antes de usar;
- Usar luvas de raspa de couro ou similar e calçados fechados durante o manuseio de materiais de construção, transporte de lenha, madeira e pedras em geral;
- Manter berços e camas afastados, no mínimo 10 cm, das paredes e evitar que mosquiteiros

e roupas de cama entre em contato com o chão;

### **Em caso de acidentes:**

1 - Procure atendimento médico o mais rápido possível. De preferência leve o animal causador do acidente. Se não houver no hospital um profissional capacitado para fazer a identificação leve a aranha à Diretoria de Vigilância Ambiental no seguinte endereço: **SAIN –Estrada do Contorno do Bosque Lote 4. CEP 70620-000 - Fone: 3343-8817.**

2 - **Ligue para o Centro de Informação Toxicológica (CIT) no número 0800 6446 774 que funciona 24 horas e orienta sobre os primeiros socorros em casos de acidentes.**

3 - Até chegar ao hospital faça uso de uma compressa de água quente ou imersão do local em água morna, no caso de acidentes por aranha.



Foto: Camila Cibeli Oliveira — DIVAL/SVS

#### **Aranha caranguejeira**

São aranhas de porte maior com muitos pelos urticantes no corpo. Quando ameaçadas, liberam os pelos como forma de defesa. São de hábito noturno e podem

4 - Acidentes com crianças e idosos, permanecer no mínimo seis horas em observação em ambiente hospitalar ou a critério médico.

#### **ELABORAÇÃO TÉCNICA**

Equipe de Biólogos da Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal.

## Hospitais referência em casos de acidentes de animais peçonhentos

	Localidade	Unidade de Saúde	Endereço	Telefone
01	Brasília Asa- Sul	Hospital de Base do distrito Federal	SHAS- Asa Sul	3324-2559 ; 3325-7250
02	Brasília Asa Norte	Hospital regional da Asa Norte	SHNN- Asa norte-Quadra 01 Bloco A	3321-5269;3326-5759
03	Paranoá	Hospital regional do Paranoá	Quadra 23 Área Especial Setor Hospitalar	3369-9800
04	Taguatinga	Hospital Regional de Taguatinga	Área Especial 24 setor C Norte	3353-1000 ; 3352-1252
05	Ceilândia	Hospital regional de Ceilândia	Qnm 17 Área Especial 01	3371-3344 ; 3371-7550
06	Gama	Hospital Regional do Gama	Área Especial Setor 01 Central –Gama	3385-9700 ;3385-1094
07	Sobradinho	Hospital regional do Sobradinho	Quadra 12 Área especial	3387-3816 ; 3387-1611
08	Planaltina	Hospital Regional de Planaltina	Setor Hospitalar área especial s/n	3388-9733
09	Brazlândia	Hospital Regional de Braslândia	Setor Hospitalar Área especial 06	3379-9600 ; 3391-2200
10	Brasília Asa Norte	Hospital Universitário de Brasília	Avenida L 2 Norte Quadra 60 Asa Norte	3148-5347
11	Guará	Hospital Regional do Guará	QI Área Especial Lote C	3367-1300 ; 3381-6203
12	Brasília	Hospital Geral do Exército de Brasília	Setor Militar Urbano s/n	3362-6378 ; 3362-6232
13	Brasília Asa Sul	Hospital Naval	SQS 711/911 W5 Asa Sul	3345-7300
14	Brasília Lago Sul	Hospital das Força Área	SHIS HFAB S/n Lago Sul	334-7000 ; 33457366
15	Cruzeiro Novo	Hospital da Força Armada	Estrada contorno do Bosque s/n	3364-7700 ; 33647854

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Araneísmo. In:\_\_\_\_\_ **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. 2ª ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001. P. 45-49.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Acidentes por Animais Peçonhentos. In:\_\_\_\_\_ **Guia de vigilância epidemiológica**. 7ª ed. Brasília: 2005. Caderno 14. P. 11.
3. LUCAS, Sylvia M. Aranhas de interesse médico no Brasil. In: Cardorso, João Luis C. et al. **Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes**. 1ª ed. São Paulo: Sarvier, 2003. P. 141-149.
4. PARDAL, Pedro P. O; GADELHA, Maria Apolonia C. **Acidentes por animais peçonhentos**. 2ª ed. Belém: SESPA - Secretaria de Estado de Saúde do Pará, 2010.